



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

## **ATA DA 391ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA**

1 Ao décimo segundo dia do mês de junho de dois mil e dezenove, realizou-se, na Sala de Reuniões da Faculdade  
2 de Medicina, a 391ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina. A Presidente **Prof.ª**  
3 **Christiane Fernandes Ribeiro** abriu os trabalhos às nove horas e trinta minutos, estando presentes como  
4 representantes dos Departamentos os seguintes Professores: **Eduardo Nani**, MMC; **Pedro Leonardo Sanches**  
5 **Faveret**, **Rogério Luiz da Rocha Videira**, MCG; **Carlos Augusto Faria**, **Arnaldo Costa Bueno**, **Alan Araújo Vieira**,  
6 **MMI**; **Analucia Rampazzo Xavier**, **Eliane Pedra Dias**, MPT; **Alair Augusto Sarmet M. D. dos Santos**, MRD;  
7 **Cláudia Mara Lara M. Coutinho**, GCM; **Selma Ribeiro de Paiva**, GBG; **Luciana de Souza Paiva**, GIM; **Cláudio**  
8 **Alberto Serfaty**, GNE; **Tânia Thomaz**, MFL; **Andrea Regina de Souza Baptista**, MIP; **Sandra Fonseca**, MEB; **Sonia**  
9 **Maria Dantas Berger**, MPS; **Cristine Fares Maia**, MSM; **Veronica Alcoforado de Miranda**, **Manoel Martins**  
10 **Vieira**, MSS. Justificaram as ausências os representantes dos seguintes departamentos: **Cristina Asvolinsque P.**  
11 **Fontes**, MRD; **Suzete Araújo Oliveira Gomes**, GBG. Representando os discentes indicados pelo DABT: **Clara**  
12 **Adame Davoli de Oliveira**, **Sara Lacerda Malaquias Alves** e **Caio Souza Bastos dos Prazeres**, **Teresa Ferraz do**  
13 **Amaral Rodrigues**, **Flavio Marques de Oliveira Filho** e **Marina Mansur Retameto**. A Prof.ª **Christiane** iniciou a  
14 reunião com a leitura da ata da 390ª que foi aprovada com algumas correções de digitação. E abstenção da  
15 representante do GBG, Prof.ª **Selma Ribeiro de Paiva**. **Passamos ao item dois: Leitura da resposta ao**  
16 **documento da comissão de reforma curricular**. Esse item foi adiado para aguardar a Prof.ª **Sandra Fonseca** que  
17 acompanhará a leitura. **Passamos ao terceiro item: Deliberar sobre acreditação do CFM**. Antes de tratar o  
18 assunto o Prof. **Alair** solicitou que se alterasse a palavra deliberar por discutir. Afinal, o Colegiado do Curso não é  
19 o fórum adequado para deliberar sobre assunto pertinente à Faculdade de Medicina. Além disso, solicitou que  
20 se explicasse sobre acreditação do CFM, pois, na ata da reunião anterior houve um comentário sobre o assunto  
21 que é extremamente delicado e grave. Acrescentou que já colaborou em processos de acreditações na parte de  
22 medicina e de hospital, por isso, sabe que se trata de um processo longo, motivacional, do qual gosta muito de  
23 participar. A Prof.ª **Christiane** esclareceu que realmente esse assunto não é de competência da coordenação e  
24 informou que vem acompanhando o trabalho da SAEME em todos os COBEMs, e que os trabalhos foram  
25 evoluindo. Disse que a própria SAEME foi evoluindo em seu próprio processo porque também precisou ser  
26 acreditada. No último COBEM a SAEME fez um explanação sobre o assunto e o CFM assumiu a causa. A SAEME é  
27 a responsável em realizar a acreditação das escolas médicas via CFM. Ressaltou que Prof. **Adauto** foi quem  
28 acompanhou todas as discussões, no entanto, houve uma em que ela participou e, por isso, vem acompanhando  
29 o grupo desde os outros COBEMs. Explicou que a UFF está muito aquém do que é necessário para o processo de  
30 acreditação. A Faculdade de Medicina está diante de uma situação extrema, porque a partir do ano de dois mil e  
31 vinte um, nenhum de nossos alunos poderá realizar intercâmbio, no Canadá, nos Estados Unidos e em alguns  
32 países da Europa se a Faculdade de Medicina não estiver acreditada. O Prof. **Adauto** está bastante motivado  
33 para realizar essa acreditação. Por isso, concorda que o item correto para pauta, a pedido do Prof. **Alair** é:  
34 **Discussão sobre acreditação do curso de Medicina pelo SAEME via CFM**. Prof. **Alair** disse ser um momento de  
35 muita reflexão, porque, antes de se candidatar a acreditação é preciso se fazer o trabalho de casa, fazer a  
36 avaliação interna, as adequações para então chamar a Comissão de Acreditação. Prof.ª **Eliane** comentou que o  
37 Prof. **Adauto** já havia levado o assunto ao Colegiado de Unidade em outubro de dois mil e dezoito. Naquela  
38 reunião ficou acordado que este tema é extenso, depende de várias questões do curso, de forma que, a  
39 Comissão de Reestruturação iria tratar paralelamente do assunto. Inclusive, foi nesta reunião do Colegiado de  
40 Unidade, que foi feita a tentativa de se criar a Assessoria Pedagógica, item imprescindível, para se realizar a  
41 acreditação. Como tem comentado em várias reuniões do Colegiado do Curso o assunto da Assessoria  
42 Pedagógica vem passando despercebido tanto no Colegiado do Curso como no NDE, apesar da sua insistência  
43 em falar sobre o assunto. Como foi indicada para montar essa assessoria disse que não acha que um assessor

44 dará conta, por isso a necessidade de uma assessoria, porém não conseguiu resposta nessa questão. Prof<sup>a</sup>  
45 Christiane argumentou que o assunto não passou despercebido e acrescentou que o Prof. Monteiro tentou  
46 conseguir um professor da área de educação para assumir o encargo. Por isso, a Assessoria Pedagógica ainda  
47 não está formada devido à dificuldade de se conseguir o profissional. Prof<sup>a</sup> Eliane continuou afirmando que em  
48 nenhum momento se conversou sobre o assunto, a partir do momento em que ela foi designada a montar a  
49 assessoria pedagógica. Disse que já havia conseguido organizar uma equipe, inclusive, com um docente da  
50 Faculdade de Educação, e já possuía um regimento, mas, que não deu andamento pela falta de  
51 questionamentos quando falou sobre o assunto. Contudo, ressaltou que a sua designação continua vigente.  
52 Disse ainda que a faculdade está em um momento extremamente importante, precisa somar esforços, pois, está  
53 bastante atrasada. É necessário detectar os problemas e discutir soluções. Como agora não se pode deliberar  
54 sobre a acreditação, chegar a um consenso quanto à questão da assessoria pedagógica pode ser um começo  
55 importante para a acreditação. Prof. Alair pontuou que são assuntos importantes e graves e a fala da Prof<sup>a</sup>  
56 Eliane corrobora no assunto de que somos muito lentos em tomar decisões e realizar. Esse é um problema que  
57 tem de ser resolvido, pois, se não se tomar providências em dois mil e vinte um, a situação será irremediável.  
58 Fez a seguinte proposta: que o Colegiado de Curso encaminhe ao Colegiado de Unidade, para a próxima  
59 reunião, a proposta de discutir a acreditação do CFM , reforçando o que a Prof<sup>a</sup> Eliane falou, uma vez que já  
60 existe o embrião da assessoria pedagogia, que seja dada o andamento e que a Prof<sup>a</sup> Eliane apresente na  
61 próxima reunião do Colegiado do Curso o regimento que já foi elaborado para dar ciência a todos. Todos os  
62 presentes concordaram com essa solicitação. **Em seguida retornamos ao item dois.** Prof. Manoel Martins fez a  
63 seguinte observação antes da leitura do documento para que todos tomassem ciência de que o Instituto de  
64 Saúde Coletiva- ISC, a partir convite da comissão, se reuniu e fez esse documento, no qual o mesmo quer deixar  
65 bem claro a resposta que deseja dar a Comissão de Reestruturação do Curso de Medicina, de alguns pontos em  
66 que gostariam que fosse levado em consideração. Fez a leitura do documento em que pontuou tudo aquilo que  
67 o instituto acreditou ser relevante para ser abordado pela Comissão de Reforma Curricular. A Prof<sup>a</sup> Sandra  
68 Fonseca complementou que a resposta ao documento seria para deixar clara a visão do ISC, que tem vários  
69 participantes no NDE, que vai continuar discutindo o currículo vigente e a necessidades de mudanças sempre via  
70 NDE. Prof<sup>a</sup> Eliane observou que a criação de um novo currículo foi assunto discutido na reunião de Colegiado de  
71 Unidade em que ficou decidido que a Faculdade de Medicina da UFF terá um novo currículo. Prof. Cláudio, do  
72 Departamento de Neurobiologia, concordou com os pontos levantados pelo ISC. Prof. Alair disse que a proposta  
73 da comissão sempre foi unir todos. Informou que tudo que for elaborado será encaminhado aos órgãos  
74 competentes. Nada será decidido de cima para baixo. Será uma decisão conjunta para isso é preciso quebrar as  
75 arestas. Estamos numa universidade por isso a pluralidade de conhecimento e precisamos nos unir. Estamos  
76 com problemas no currículo. Já ganhamos prêmios com esse currículo, mas, atualmente, está inoperante, por  
77 isso a comissão. Prof<sup>a</sup> Tânia endossou as palavras do Prof. Alair de que se não houver união de forças não  
78 conseguirá chegar a lugar algum. Prof. Nani reforçou de que há uma necessidade de se rever o currículo e que  
79 concorda de que há uma resistência de alguns setores da Faculdade de Medicina e dos Institutos em não  
80 participar. Acrescentou que, desse modo, daqui um ano, estaremos discutindo as mesmas coisas. Prof. Rogério  
81 lamentou tanta discussão em torno de um assunto já discutido e disse que se não se der andamento na  
82 mudança curricular, que está diretamente correlacionada a acreditação, daqui a dois anos ele terá que informar  
83 aos alunos que eles não poderão realizar sua mobilidade internacional, pois, afetará diretamente ao mercado de  
84 trabalho para nossos alunos. Prof<sup>a</sup> Eliane disse que em nem momento houve dentro da comissão votação ou  
85 qualquer deliberação que fosse necessária representatividade. Houve um cuidado enorme nesse sentido. Prof.<sup>a</sup>  
86 Sandra ratificou que em nenhum momento se recusou em rever o currículo. Apenas, afirma que o NDE é o  
87 fórum deliberado pelo MEC para discutir questões pedagógicas. Por isso, o ISC não se recusa a rever o currículo  
88 apenas escolhe outros espaços para essa discussão. Cada um segue seus trabalhos a Comissão e o NDE e em  
89 algum momento essas propostas serão colocadas na mesa. Não deseja que o ISC seja acusado de que não  
90 colaborou para a revisão do currículo pelo contrário há vários anos ela vem trabalhando nesse sentido.  
91 **Passamos ao item quatro: Aprovação das datas da Conferência Curricular.** O DABT pediu a deliberação no  
92 sentido de liberar os alunos para participação na Conferência Curricular, nas datas de dezessete, dezoito e  
93 dezenove de setembro. Prof. Alair pediu que se aprovassem as datas e que se avise aos professores porque  
94 todos os anos se marcam provas nos horários ou outras atividades. Na oportunidade a Prof<sup>a</sup> Sandra pediu que  
95 se estudasse a possibilidade de se utilizar os sábados letivos no segundo semestre. Porque o semestre apresenta  
96 uma serie de feriados e atividades que torna mais complicado organizar o calendário. Após, varias sugestões e

97 discussões propostas, a Profª Christiane colocou em votação a aprovação da liberação dos alunos nas datas de  
98 dezessete, dezoito e dezenove de setembro para a Conferência Curricular. Foram aprovadas pelos presentes  
99 com dois votos contra dos professores Rogério e Eliane. **Passamos a quinto item da pauta: Liberação da turma**  
100 **cento e dezenove e duzentos e dezenove para o acolhimento.** Solicitação realizada pelo DABT. A representante  
101 declarou que como acontecem todos os anos a turma do segundo semestre acolhe a turma do primeiro  
102 semestre via DABT, explicando como funciona a atividades na universidade. Esse acolhimento acontece durante  
103 a primeira semana no início do semestre. Nesse semestre será do dia cinco ao dia nove de agosto. Profª Cláudia  
104 perguntou se havia algum planejamento para esse acolhimento para que tudo ocorra nessa semana. Já que no  
105 semestre anterior ela precisou liberar também na segunda semana o que tornou difícil repor seu calendário de  
106 aulas. Pedeu que qualquer coisa diferente fosse comunicado ao Colegiado, pois, ela não se sentiu confortável de  
107 ter que liberar a turma mais uma semana. A Profª Christiane colocou em votação sendo aprovado por todos os  
108 presentes. **Passamos ao quinto item da pauta: Deliberar sobre as Transferências Interinstitucionais de**  
109 **Maryane Belshoff de Almeida e Jose Gregório Valero Rodrigues.** Nesse semestre a Coordenação do Curso de  
110 Medicina recebeu nove pedidos de transferência interinstitucional, dos quais sete foram deferidos. Entretanto,  
111 os dois acima mencionados, por questões de não ter obtido dispensa suficiente para que pudessem ser  
112 matriculados em período acima do primeiro, já que o primeiro período do curso pertence ao SISU, os pedidos  
113 estão sendo indeferidos. No caso da Maryane ela está no primeiro período em sua instituição de origem,  
114 Universidade Federal do Maranhão. Pelo fato de ser indeferido agora não quer dizer ela que não possa tentar  
115 novamente assim que se enquadrar nas condições possíveis, por isso seu pedido no momento foi indeferido em  
116 votação pelos presentes. Porém, o segundo caso, não se trata de uma transferência interinstitucional e sim um  
117 pedido de refugiado venezuelano. Este pede sua transferência da faculdade que cursava na Venezuela para a  
118 UFF. Além, de não ter conseguido as dispensas necessárias, algumas das disciplinas cursada na instituição de  
119 origem foram cursada há alguns anos o que impossibilita o aproveitamento. Após, algumas sugestões o  
120 Colegiado do Curso se pronunciou com o seguinte pedido: retornaremos o processo à Reitoria, para que a  
121 Superintendência de Assuntos Internacionais - SRI e a PROGER se pronuncie sobre o caso juridicamente. Quando  
122 o processo retornar com um parecer o Colegiado do Curso poderá deliberar sobre o pedido de transferência de  
123 Jose Gregório Valero Rodrigues. Já que, no momento, o Colegiado do Curso não se sente competente  
124 juridicamente para avaliação e a Coordenação não encontrou uma resolução que trata sobre o acolhimento de  
125 estudantes refugiados. **Passamos aos Assuntos Gerais:** Profª Sandra Fonseca comentou sobre um aluno que  
126 cursa a disciplina de Epidemiologia I. Ele faltou a segunda prova da disciplina e não fez a segunda chamada,  
127 porque estava com Dengue. Agora que se recuperou fará segunda chamada, porém o tempo entre esta e a VS  
128 terá menos que setenta e duas horas, prazo regulamentar, para que o aluno faça a VS. Então a professora quis  
129 saber se seria preciso disponibilizar uma segunda data de VS para o caso de o aluno precisar. Para que não haja  
130 problemas e ao mesmo tempo não se adie a data da VS para os demais, que já sabem que farão VS. O Colegiado  
131 sugeriu uma nova data de VS somente para ele. A professora explicou que colocou o problema na reunião para  
132 em caso de ocorrer assunto semelhante todos saibam como agir. Próxima foi a Profª Eliane: Disse ter  
133 participado, na semana anterior a esta reunião, do X Fórum Nacional de Ensino Médio, promovido pelo  
134 Conselho Federal de Medicina. Em cada reunião anual é produzido um documento que é distribuído no ano  
135 seguinte. O tema deste ano foi internato e considerando que o NDE se desmembrou em três, um dos grupos  
136 está se dedicando ao internato médico, do qual está fazendo parte, achou de bom proveito participar do  
137 encontro. Estavam presentes o representante do MEC e todas as pessoas envolvidas ABEM, Associações  
138 Médicas, Coordenadora do Curso de Medicina da UNICAMP. Foi um evento bastante rico e produtivo. O que lhe  
139 chamou atenção foram as muitas diferenças, as distintas realidades, embora não tenha percebido nada muito  
140 polarizado. Ressaltou que observou muitas preocupações em relação à preceptoria, capacitação pedagógica do  
141 docente médico, por exemplo. A competição da universidade privada e pública pelo espaço SUS. Ficou de fazer  
142 um breve relatório e apresentar na próxima reunião. Por fim, a Profª Sandra disse que: como foi tratado na  
143 reunião do NDE, ela está pensando passar, novamente, entre os alunos os questionários de avaliação dos  
144 períodos. Por isso pediu a aprovação ao Colegiado para poder passar esse questionário. Todos concordaram  
145 com o pedido. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião e mandou que se lavrasse a ata, a  
146 qual, depois de lida e aprovada vai, pela mesma assinada.

147  
148  
149

